

GREVE GERAL - I

Fetrafi-RS entra na Justiça contra retaliações dos bancos aos grevistas

A Fetrafi-RS já ingressou com ação judicial contra a Caixa Econômica Federal por conta das retaliações aos trabalhadores que participaram da Greve Geral do dia 28/04. A ação, apresentada à Justiça do Trabalho na quinta-feira, 04/05, propõe a compensação das horas não trabalhadas e a não caracterização do dia parado

como falta injustificada. A Fetrafi-RS busca resguardar os direitos dos trabalhadores que foram à luta contra as reformas da previdência, trabalhista e as terceirizações.

A Fetrafi ainda impetrará ações contra os demais bancos. Como a da CEF, elas também terão abrangência estadual.

GREVE GERAL - II

A luta é por uma causa coletiva, acima dos interesses individuais

Nos preparativos à Greve Geral, fizemos reuniões em vários locais de trabalho. Nessas reuniões, afirmamos que o momento exige, em primeiro plano, a consciência classista de cada trabalhador. Procuramos ressaltar que a luta é por uma causa coletiva, acima dos interesses individuais.

Afirmamos ainda que haveria retaliações dos banqueiros e que não as aceitaríamos passivamente. Por dois motivos. Primeiro,

porque a greve é um direito constitucional. O segundo, porque o movimento sindical bancário cumpriu todo os trâmites legais [publicação dos editais, realização de Assembleia, comunicado à FENABAN, aos bancos estatais e informes à sociedade] sobre a Greve Geral do dia 28.

E a CEF foi um dos primeiros bancos a retaliar. Por isso, a primeira ação impetrada pela Fetrafi-RS está demandando a Caixa.

GREVE GERAL - III

Justiça do MT proibiu CEF de descontar dia parado na Greve Geral

Embora em caráter liminar, já conseguimos a primeira vitória contra as retaliações dos banqueiros. Em ação movida pelo SEEB-Mato Grosso, a 2ª Vara do Traba-

lho de Cuiabá proibiu a diretoria da Caixa Econômica Federal, de descontar de seus funcionários o dia não trabalhado na Greve Geral de 28/04.

MOVIMENTO SINDICAL

Agora é ocupar Brasília

Reunidas na quinta-feira [4], as Centrais Sindicais definiram os próximos passos da luta contra as reformas de Temer. De 15 a 19 de maio, teremos a semana do "Ocupa Brasília". Nesta semana, de hoje até o dia 12, será efetivado um movimento conjunto de pressão em Brasília e nos Es-

tados sobre os parlamentares.

O Comitê Intersindical e Popular de Passo Fundo já deliberou por sua participação ativa na ocupação de Brasília. A partir de agora colocaremos todo nosso esforço na construção da semana de ocupação ao antro dos mafiosos.

SINDICATO

Firmado convênio com psicólogo

O SEEB- Passo Fundo e Região firmou convênio com o psicólogo Rafael Medeiros Alam. Pelo convênio, bancárias e bancários filiados à entidade, e seus dependentes, usufruirão do desconto de 25% nos atendimentos em psicologia. O consultório está localizado na Rua Uruguai, nº 2001, bloco B, sala nº 708. O telefone para contato é (54) 99634-2636.

AMÉRICA DO SUL

Um olhar sobre a Venezuela - I

Em 1999, Hugo Chávez assumiu a presidência da Venezuela. Seu projeto de governo era usar o máximo possível da renda gerada com a exploração do petróleo para melhorar a vida de seu povo e para desenvolver seu país. A exploração do petróleo venezuelano havia se iniciado uns 130 anos antes. Neste tempo todo, apenas uns 10% da população e as grandes multinacionais do petróleo se beneficiaram, realmente, da renda gerada na extração do "ouro negro".

Não seria preciso dizer aqui, que a postura soberana e nacionalista de Chávez não agradou os governos dos Estados Unidos e da Europa e também a elite do país. Afinal, para aplicar seu projeto de governo, Hugo Chávez teria que, sim, reduzir as margens de lucro com o petróleo obtidas pelos ricos e as corporações capitalistas.

Nos próximos C&N, daremos sequência à reflexão sobre a Venezuela.

PIADINHA

O doido atendeu o telefone e ouviu:

- Alô, é do hospício?

- Não, aqui nem tem telefone.